



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:  
RELATÓRIO GERAL/2012**

Dourados - MS  
2013

**ADMINISTRAÇÃO DA UFGD**

**REITOR**

DAMIÃO DUQUE DE FARIAS

**VICE-REITOR**

WEDSON DESIDÉRIO FERNANDES

**PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS**

SILVANA DE ABREU

**PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

GISELLE CRISTINA MARTINS REAL

**PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE PESQUISA**

CLAUDIO ALVES DE VASCONCELOS

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

SIDNEI AZEVEDO DE SOUZA

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA**

CÉLIA REGINA DELÁCIO FERNANDES

**PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**

CERES MORAES

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

AMILTON LUIZ NOVAES

**COORDENADORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

ANA PAULA GOMES MANCINI

**COORDENADOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

AUREO CEZAR DE LIMA

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
CPA-UFGD**

**Hermes Moreira Jr.**

Docente (Coordenador)

**Cesar Augusto Jacques Barrera**

Técnico-administrativo (Vice-Cordenador)

**Adriana de Fátima Vilela Bísaro**

Docente

**Danielle Marques Vilela**

Docente

**José Luiz Fornasieri**

Docente

**Juarez Marques Alves**

Docente

**Robson Lubas Arguelho**

Técnico-administrativo

**Vagner Almeida dos Santos**

Técnico-administrativo

**Samuel Menino**

Representante Discente

**Jelly Makoto Nakagaki**

Sociedade Civil (UEMS)

## **UNIDADES ACADÊMICAS**

### **Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia / FACE**

Diretora: Prof. Dr. Alexandre Bandeira Monteiro da Silva

Vice-Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Madalena Maria Schlindwein

### **Faculdade de Ciências Agrárias / FCA**

Diretor: Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira de Souza

Vice-Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lilian Maria Arruda Bacchi

### **Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais / FCBA**

Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Liane Maria Calarge

Vice-Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosilda Mara Mussury Franco Silva

### **Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia / FACET**

Diretor: Prof. Dr. Adão Antônio da Silva

Vice-Diretor: Prof. Dr. Erlandson Ferreira Saraiva

### **Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde / FCS**

Diretora: Prof. Dr.<sup>a</sup>. Júlio Henrique Rosa Croda

Vice-Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréa Pereira Vicentini

### **Faculdade de Comunicação, Artes e Letras / FACALE**

Diretor: Prof. Dr. Rogério Silva Pereira

Vice-Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiane Helena Parré Gonçalves

### **Faculdade de Ciências Humanas / FCH**

Diretor: Prof. Dr. João Carlos de Souza

Vice-Diretor: Prof. Dr. Jones Dari Goettert

### **Faculdade de Direito e Relações Internacionais / FADIR**

Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone Becker

Vice-Diretor: Prof. Dr. Alfa Oumar Diallo

### **Faculdade de Educação / FAED**

Diretor: Prof. Dr. Reinaldo dos Santos

Vice-Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Elisangela Alves da Silva Scaff

### **Faculdade de Engenharia / FAEN**

Diretor: Prof. Dr. Clivaldo de Oliveira

Vice-Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Eliete Medeiros

## **Organização Geral da Universidade**

Instituição Pública Federal

CÓDIGO DA IES

Instituição 4504

### Unidade I

Rua João Rosa Góes, nº 1761

Vila Progresso

79.825-070 - Dourados-MS

### Unidade II

Rodovia Dourados - Itahum km 12

Caixa Postal – 322

79804-970 - Dourados MS

## **Órgãos Deliberativos**

- COUNI - Conselho Universitário - Organismo superior de função deliberativa, normativa, de planejamento e de julgamento de recursos de natureza administrativa, didático-científica, econômico-financeiro e patrimonial.

- CEPEC - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Organismo de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas, de interação com a sociedade.

- Conselho de Curadores - Organismo de fiscalização econômico-financeira da Universidade.

- Conselho Diretor - O Conselho Diretor é o organismo máximo deliberativo e de recurso da unidade acadêmica em matéria acadêmica, administrativa e financeira.

## **Órgãos de apoio às atividades acadêmicas**

Os Órgãos Suplementares, com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade

**Comissão Própria de Avaliação – CPA:** Com a resolução nº 74 de 11/07/2008, o COUNI – Conselho Universitário da UFGD – constituiu a CPA com a seguinte composição: 06 representantes docentes, 04 representantes técnico-administrativos, 02 representantes dos acadêmicos; 01 representante da sociedade civil, indicados pelos seus pares.

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS .....</b>	<b>11</b>
<b>PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA MEDIANTE COLETA DE DADOS .....</b>	<b>13</b>
<b>RECOMENDAÇÕES DA CPA .....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>37</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Embora de constituição recente, no conjunto das Instituições de Ensino Superior Federais, a UFGD desfruta de um conceito de excelência. Indicadores adotados pelo CNPq, INEP e SESu mostram que a instituição mantém excelentes resultados acadêmicos e absorve uma forte demanda reprimida por vagas na educação universitária pública no espaço de sua atuação. Busca desenvolver e difundir, por meio do ensino, todas as formas de conhecimento teórico e prático, visando à formação de pessoas capacitadas para o exercício da investigação, bem como para o magistério e os demais campos de trabalho nas áreas culturais, artísticas, científicas, tecnológicas, políticas e sociais; estuda questões socioeconômicas, educacionais, políticas e culturais da sociedade com o propósito de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, bem como para melhorar a qualidade de vida da população. Além de estabelecer formas de cooperação com os poderes públicos e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e estrangeiras.

Sob a responsabilidade comprometida pela Instituição, a autoavaliação consiste em um processo de aprendizagem, planejamento e desenvolvimento, baseado nas diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, 2004). A auto-avaliação institucional (AI) caracterizou-se como um desafio para a Instituição e também para a Comissão Própria de Avaliação, criada pela Resolução nº 74 de 11/07/2008 do COUNI – Conselho Universitário da UFGD. Seus membros foram constituídos pela Portaria da Vice-Reitoria nº 823 de 18/12/2008, conforme estabelecido pela Lei do SINAES, fundamentando-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior e a melhoria permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidade social, conforme estabelece o Sistema Nacional de Avaliação Superior.

A Comissão Própria de Avaliação propõe, nesta edição, a quarta autoavaliação institucional da UFGD, replicar a pesquisa de opinião realizada nos anos de 2009 e 2011, com os acadêmicos, técnicos administrativos e docentes (UFGD, 2010a), realizando alterações nos questionários propostos após a absorção de críticas e sugestões da comunidade acadêmica. O processo de Autoavaliação Institucional da UFGD que ora apresentamos iniciou seus trabalhos em setembro de 2012, com o início

da divulgação dos resultados da avaliação realizada no ano anterior, cujo planejamento havia sido prejudicado devido à instalação do movimento de greve nas Unidades Acadêmicas da UFGD no primeiro semestre de 2012.

Após o retorno das atividades de docentes e técnicos da UFGD ao final do movimento de greve, a Comissão Própria de Avaliação retomou suas atividades administrativas e programou, novamente, o calendário de divulgação dos resultados do processo de 2011, bem como elaborou novo projeto de coleta de dados para a autoavaliação de 2012. Esta nova programação previa a divulgação do Relatório de 2011 a todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFGD, docentes, técnicos e discentes, com reuniões da comissão nos auditórios das Unidades Acadêmicas para a exposição de dados do relatório final, bem como para contar com a visão e as contribuições dos segmentos em relação ao processo autoavaliativo. Esta programação foi estabelecida com base na disponibilidade de participação de todos os segmentos, sendo realizado nas dependências da Unidade I (Reitoria e Administração Central) e Unidade II (câmpus universitário) e nos períodos matutino e noturno em diferentes dias da semana.

Ademais, após a divulgação dos resultados do ano anterior, a Comissão passou a se empenhar na reformulação dos questionários apresentados à comunidade acadêmica, com vistas a adequá-los aos anseios da comunidade sem perder de vista as dimensões a serem avaliadas de acordo com as diretrizes do sistema nacional. Para tanto, subcomissões foram criadas dentro da CPA, em que técnicos, docentes e discentes elaboraram propostas de reformulação que foram, posteriormente, debatidas pelo conjunto da comissão. Após essa etapa, novo calendário de coleta de dados da comunidade foi estabelecido para a elaboração do relatório referente ao ano de 2012, a ser realizado no semestre letivo de 2012.2, devido ao novo calendário acadêmico institucional.

Este formato realizado na UFGD expressa, de modo eloquente, o amplo esforço da Instituição para acatar o que estabelece o SINAES, e principalmente, conhecer a sua própria realidade pelo olhar de seus alunos, professores, técnicos - administrativos, pós-graduandos, egressos e sociedade civil.

Este relatório não é um documento final, representa apenas uma das etapas com a qual a UFGD pretende estabelecer com a comunidade acadêmica, INEP/MEC,

direção e a sociedade o compromisso de aperfeiçoamento da Instituição como um todo, no momento em que a Universidade, mediante sua autoavaliação, conhece e reconhece suas fragilidades e suas potencialidades, sob o olhar e a participação de toda a comunidade interna. Nesse contexto, a autoavaliação complementa todos os esforços da Instituição para construir uma cultura de avaliação – seja de cursos, de desempenho institucional, de estudantes – o que possibilita rever sua missão, seus propósitos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, pesquisa e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados nesse documento.

A autoavaliação busca o aumento permanente da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais da Universidade, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, com a participação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, além do apoio da gestão da UFGD. Assim, são objetivos propostos:

- Identificar a satisfação da comunidade interna, acadêmicos, técnicos administrativos e docentes, quanto ao atendimento de suas expectativas, nas diretrizes SINAES;
- Impulsionar um processo permanente de autocritica que alimente o planejamento e a gestão institucional democrática;
- Reforçar o compromisso com a excelência do saber e o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Além de apresentar a satisfação e a avaliação da comunidade acadêmica, que foram coletadas por meio de instrumento de avaliação próprio, este documento também apresenta as sugestões, críticas e recomendações apontadas pela Comissão Própria de Avaliação, como forma de contribuir para o desenvolvimento da UFGD.

## **2. METODOLOGIA:**

A versão de 2012 de Autoavaliação Institucional permaneceu seguindo as recomendações do SINAES, tanto os dados coletados quanto o tratamento dos mesmos possuem caráter quantitativo e qualitativo. Os instrumentos de coleta de dados

utilizados se baseiam em entrevistas, questionários com perguntas fechadas e abertas. A participação dos membros da CPA no Seminário de Graduação promovido pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação e que contou com ampla participação de coordenadores de curso e docentes da UFGD permitiu uma abordagem interativa entre os sujeitos do processo avaliativo. Ademais, a utilização de foros de representação como o Conselho Universitário (COUNI) e os Conselhos Diretores das Unidades Acadêmicas possibilitou que o debate sobre os objetivos da avaliação institucional fossem compartilhados com a comunidade acadêmica.

Complementarmente, foram utilizados os meios de comunicação disponibilizados pela instituição, com apoio técnico da Assessoria de Comunicação da UFGD e da Coordenadoria de Informática (COIN), por meio da divulgação de campanha de sensibilização à autoavaliação através da página institucional da UFGD, além do já consolidado espaço da CPA no site da instituição, permitindo a identificação da comunidade acadêmica com a autoavaliação, a história da criação da CPA e o planejamento das ações da mesma. Ademais, todos os cargos de chefia, Diretores, Vice-diretores, Coordenadores de Curso, Coordenadores de Seção, Pró-Reitores e gabinete da Reitoria foram notificados sobre o processo de coleta de dados para a autoavaliação e sensibilizados sobre a importância do incentivo a seus pares e discentes para a participação no processo. Por fim, os docentes membros da CPA foram escalados para procurarem pessoalmente os coordenadores de curso de suas unidades acadêmicas e demonstrar a importância do incentivo à autoavaliação.

Seguindo deliberação de anos anteriores, sugestão apresentada pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAN), a coleta de dados junto à comunidade acadêmica da UFGD ocorreu por meio da aplicação de questionários *on line*. Com o respaldo oferecido pela equipe técnica da Coordenadoria de Educação à Distância (EaD), os questionários foram aplicados através da plataforma *Moodle*, que teve de ser adaptada para esse fim. A opção apresenta vantagens e desvantagens, todavia a Coordenadoria de Informática, assim como a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional, já foram notificadas sobre a necessidade de um sistema específico para os trabalhos da comissão.

Como pontos positivos, a substituição de milhares de formulários impressos que geraram economia financeira e acompanharam a proposta da UFGD de sustentabilidade ambiental, contemplada no Planejamento Ambiental proposto pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP). Também deve ser destacado como

favorável a essa escolha a facilidade de contabilização e tabulação dos dados auferidos pela coleta de dados, bem como a possibilidade de realização da autoavaliação pela comunidade acadêmica durante um longo período de dias com maior autonomia dos próprios sujeitos avaliadores para acessar os questionários.

Em contrapartida, a descentralização da coleta de dados tornou o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica mais árduo para a comissão, a participação, sobretudo, do segmento discente mais dispersa e, por fim, uma dependência total dos sistemas informatizados para a realização da avaliação, com todos os percalços que esses sistemas podem oferecer.

Os questionários encontram-se estruturados em três partes, contendo aproximadamente 30 (trinta) questões. Na primeira parte, contempla-se o perfil dos respondentes. Na segunda parte, constam as perguntas que avaliam as fragilidades e as potencialidades da Instituição, com base nas dimensões do SINAES, por meio de questões objetivas. A terceira parte contém apenas uma questão, na qual se procurou conhecer as críticas, as sugestões e os elogios.

Durante o período de coleta de dados o sistema ficou aberto a qualquer sujeito avaliador 24 horas por dia, podendo ser acessado mediante o uso de *login* e *senha* já utilizados pelos sujeitos nos demais sistemas informatizados da instituição.

Após o encerramento do prazo estipulado para a coleta de dados, os mesmos receberam tratamento quantitativo, por meio de planilhas Excel do Sistema Operacional Windows e analisados qualitativamente, de forma a apresentar a percepção e a satisfação dos discentes, docentes e técnicos - administrativos em relação às políticas, a gestão e a estrutura existente na UFGD. A comunidade universitária, composta por docentes, discentes e técnicos - administrativos, participou do processo de autoavaliação respondendo aos instrumentos de avaliação, que englobaram questões referentes aos cursos, à infraestrutura e organização institucional, aos docentes, aos discentes, aos serviços prestados pela Instituição e seus servidores, entre outros aspectos.

### **3. DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS**

Foram avaliadas, prioritariamente, três dimensões apresentadas no Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme seguem:

**Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Identifica o projeto e / ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e / ou nacional.

**Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão**

Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

**Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição**

Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

**Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade**

Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

**Dimensão 5 - Políticas de pessoal**

Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

**Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição**

Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

**Dimensão 7 - Infraestrutura física**

Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

**Dimensão 8 - Planejamento e avaliação**

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

### **Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes**

Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

### **Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira**

Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

## **4. PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA MEDIANTE COLETA DE DADOS**

O objetivo da coleta de dados da CPA é verificar a percepção que a comunidade acadêmica, em seus três segmentos, tem do conjunto de ações promovidas pela administração da instituição. É fundamental ressaltar que a percepção da comunidade acadêmica não se configura como um retrato completo da realidade. Representa, sim, uma leitura das situações correntes no cotidiano da UFGD que é absorvida *pari passu* o andamento dos demais processos histórico-institucionais da universidade. Dessa forma, os resultados apresentados por essa coleta de dados de percepção da comunidade acadêmica devem ser acompanhados da avaliação dos relatórios institucionais-administrativos da gestão universitária para caracterizar um resultado mais fiel à realidade dos fatos. Não obstante, a Autoavaliação Institucional, além de configurar o caráter democrático do processo de gestão da universidade, aponta fragilidades não somente estruturais dos processos, mas, muitas vezes, indica deficiências na divulgação de ações, conquistas, direitos e programas disponíveis à comunidade acadêmica. É um elemento norteador fundamental no processo de consolidação de um ambiente institucional participativo e eficiente.

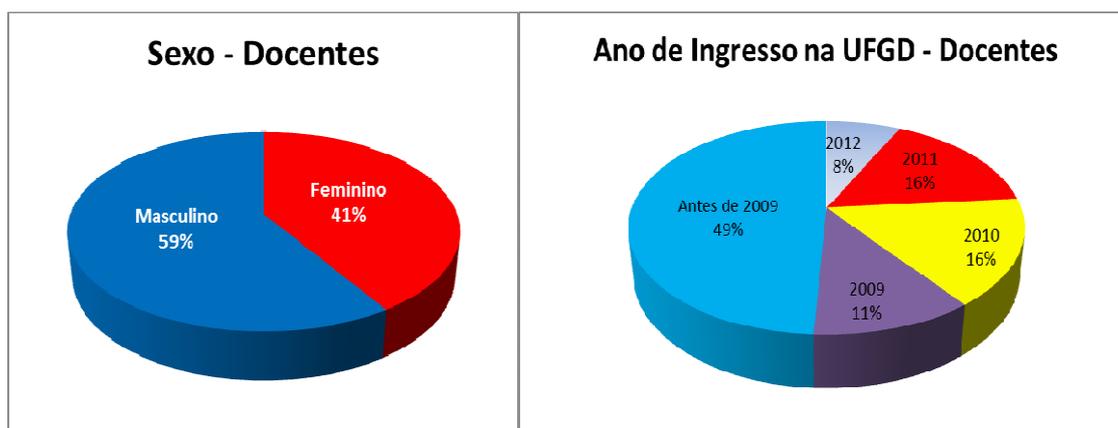
### **4.1 COLETA DE DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

#### **4.1.1 Identificação e Políticas de Pessoal**

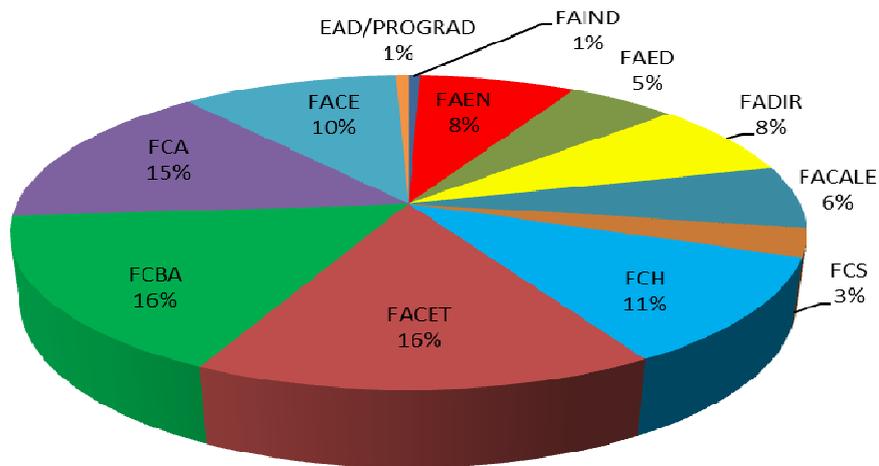
No ano de 2012, a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), integram o quadro de docentes 398 professores efetivos, 59 professores substitutos ou temporários e 02 professores visitantes. O corpo técnico-administrativo é composto por 322 servidores, com a ressalva de que os servidores do Hospital Universitário, num total de mais de 500 servidores, não fizeram parte desse instrumento de avaliação. A comunidade discente é composta por aproximadamente 5.500 estudantes de graduação e estudantes de pós-graduação.

Desse universo, um total de 169 docentes participou da Avaliação Institucional de 2012, número que representa 43,4 % do número de docentes da UFGD. Referente ao corpo técnico-administrativo, 189 técnicos responderam o questionário, o equivalente a 58% do segmento. Por fim, apenas 255 estudantes, ou seja, aproximadamente 4,5% dos estudantes, se dispuseram a participar da pesquisa.

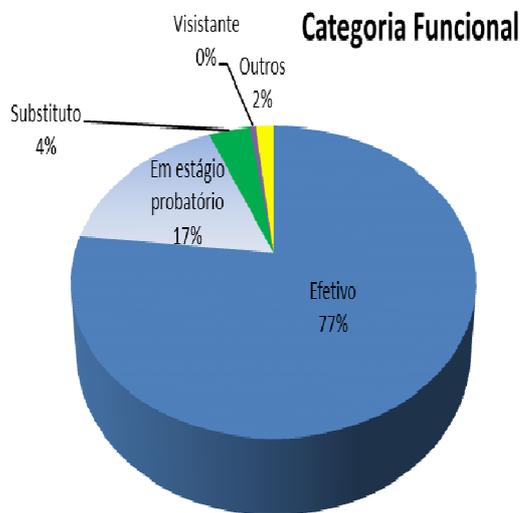
#### 4.1.1.1 - Docentes



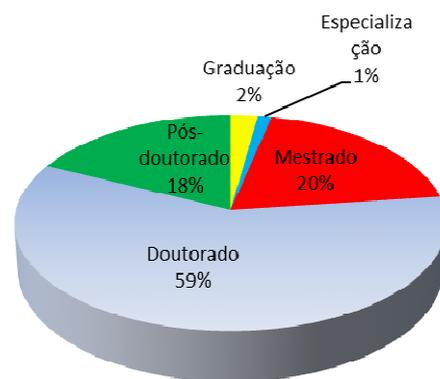
### Faculdade de Lotação - Docentes



### Categoria Funcional



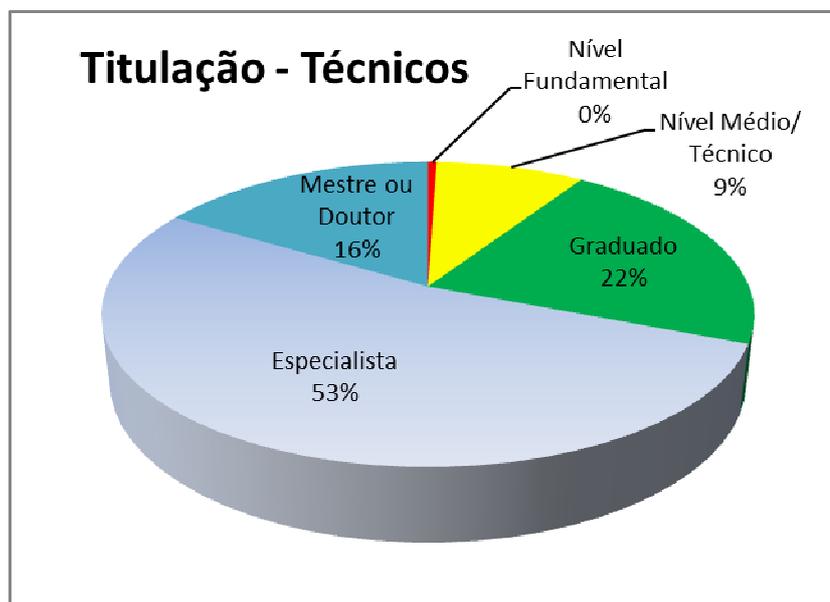
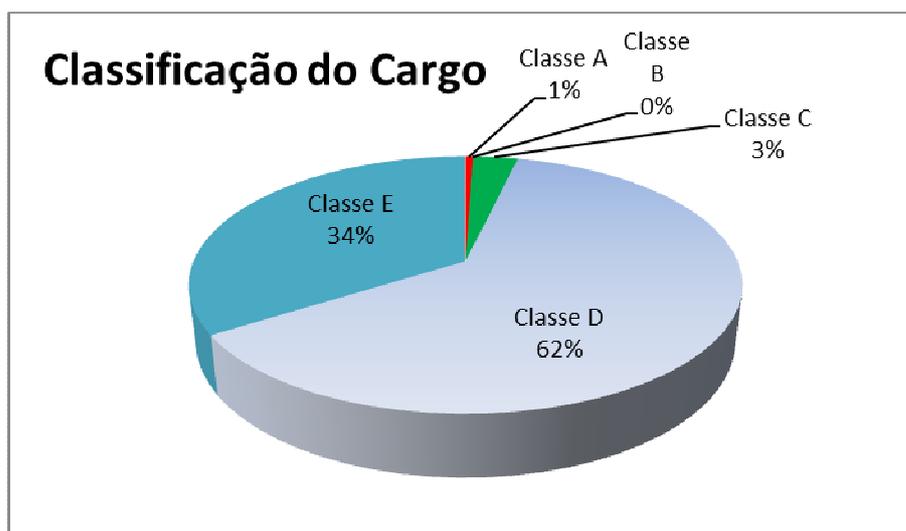
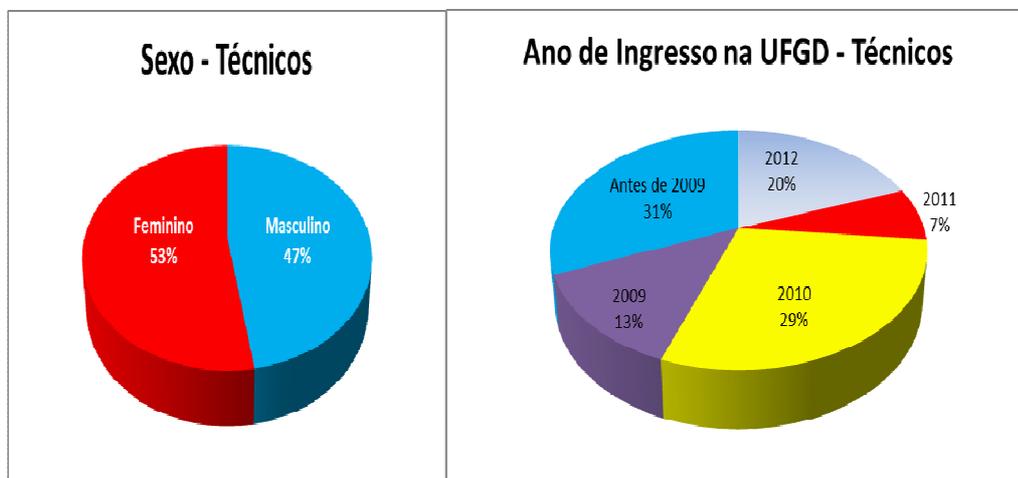
### Maior Titulação - Docentes

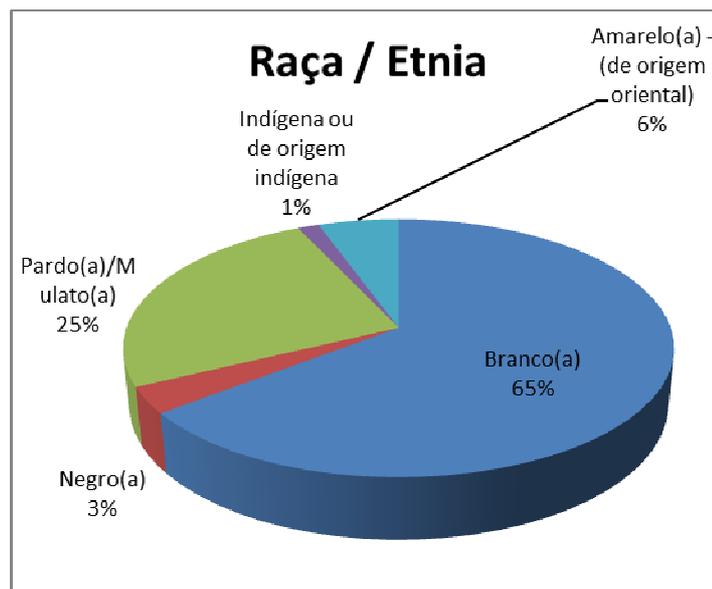
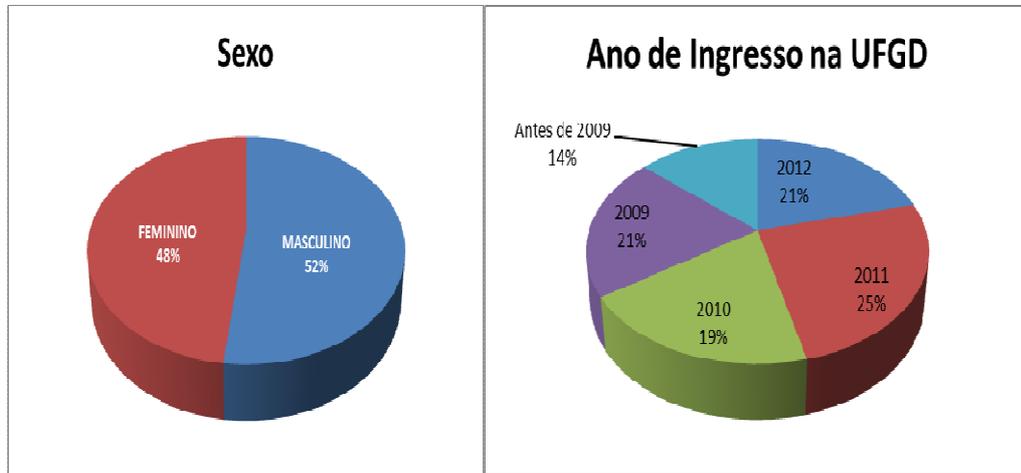


### Regime de Trabalho



## 4.1.1.2 – Técnicos-administrativos

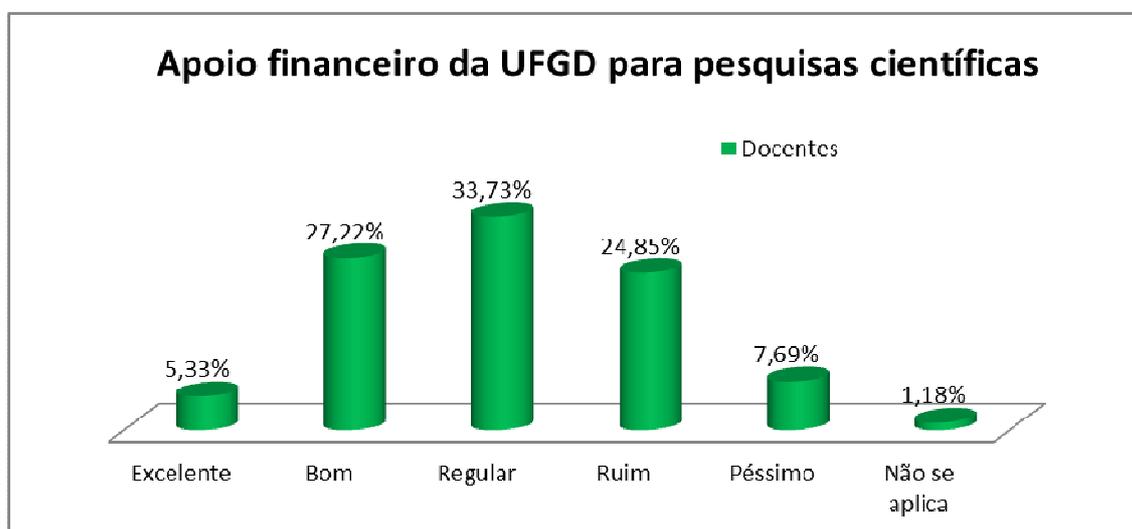
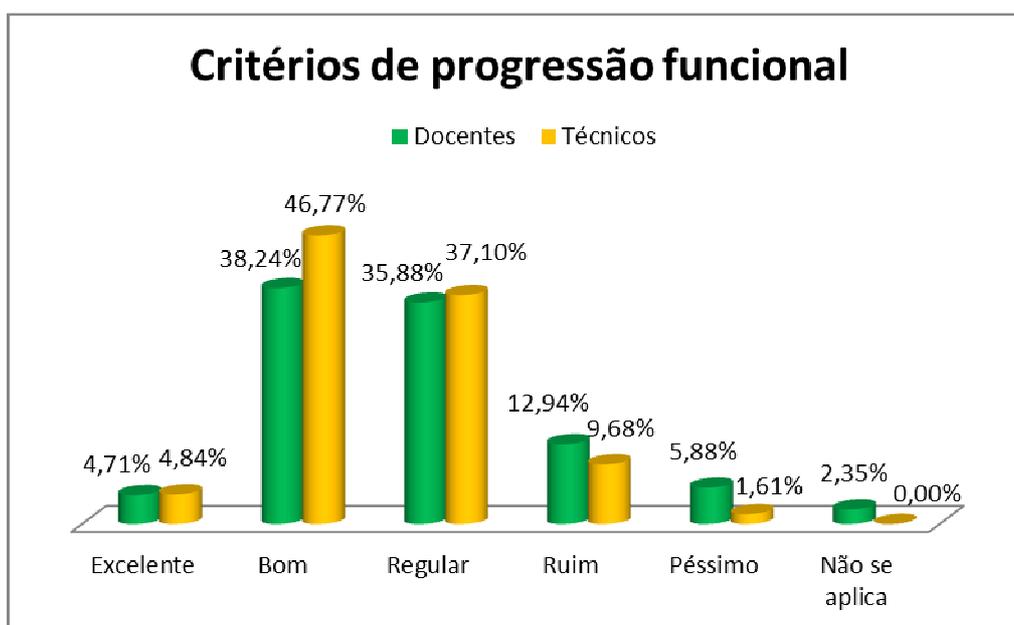


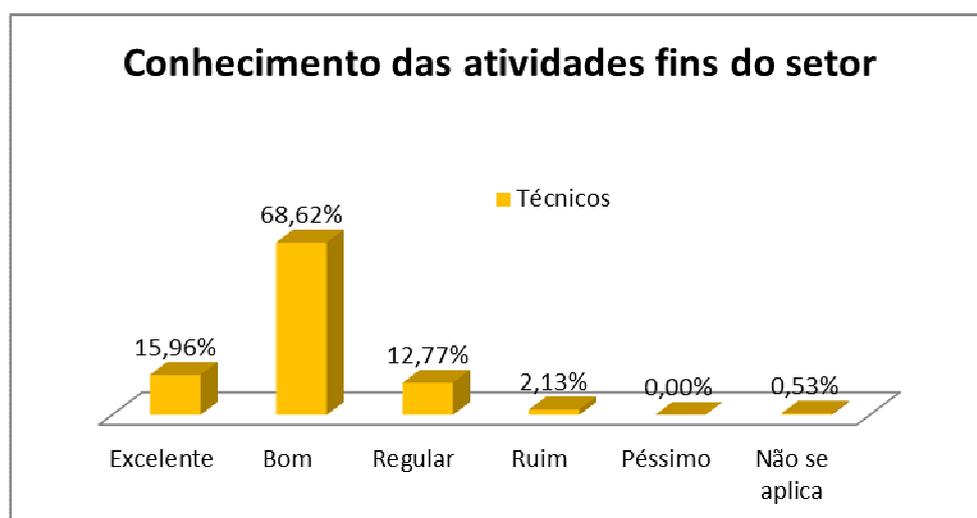
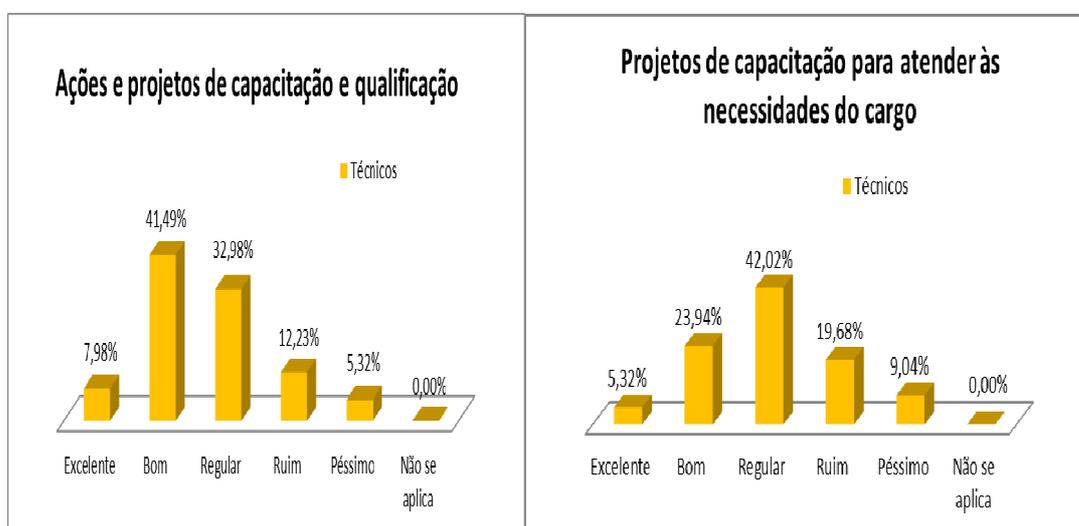
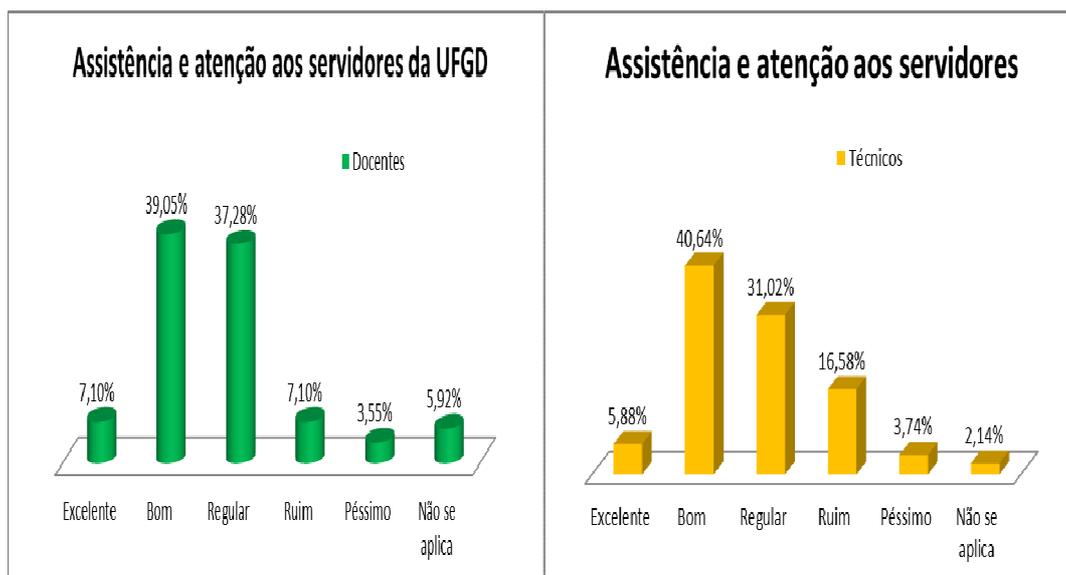
4.1.1.3 - *Discentes*



#### 4.1.2 Plano de Carreira e Progressão Funcional

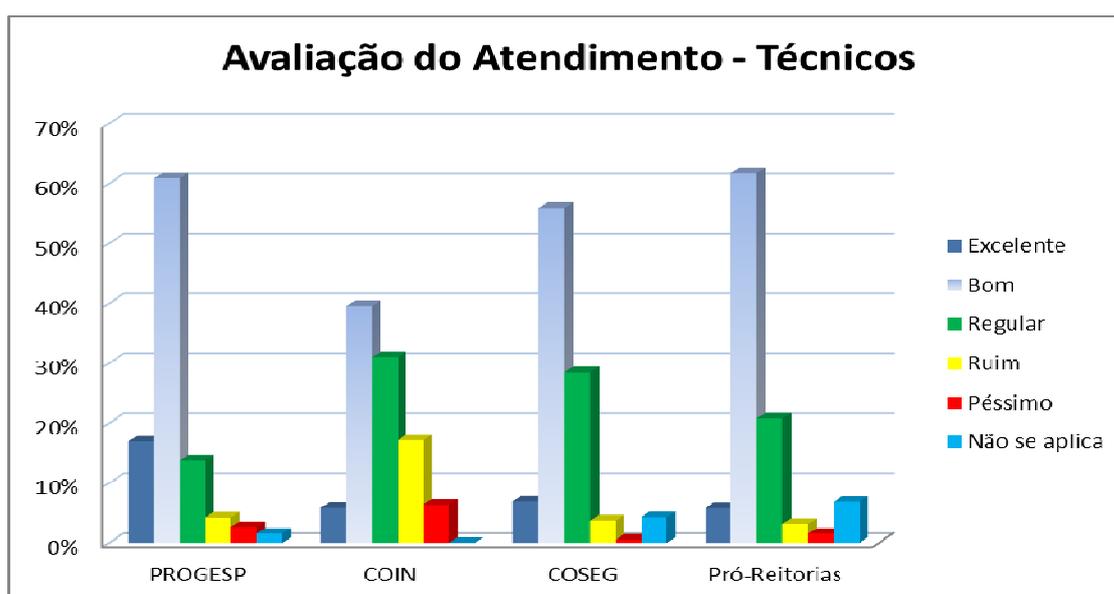
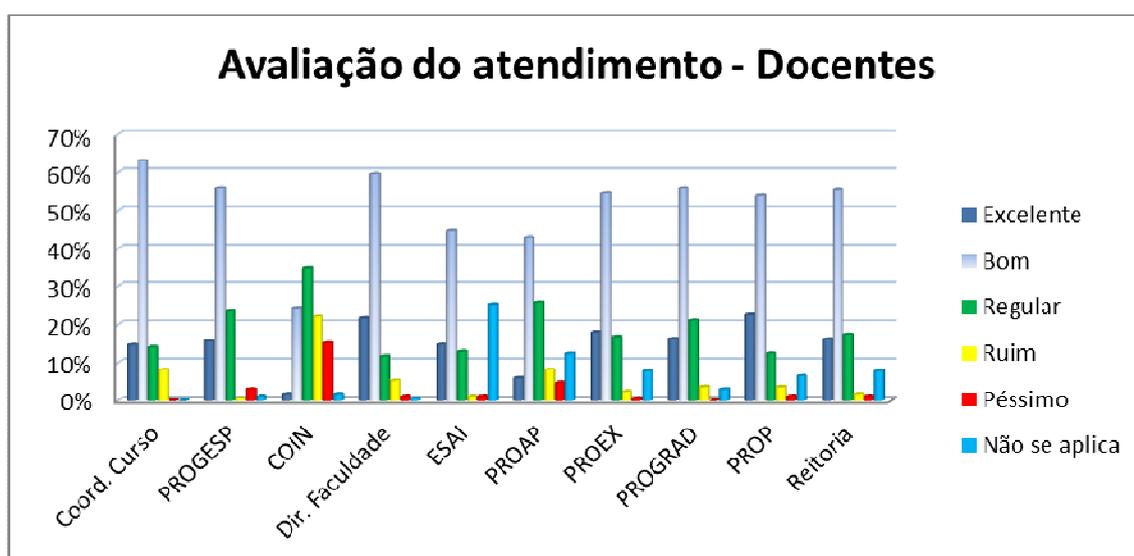
O Plano de Carreira foi instituído pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante Progressão por Capacitação Profissional e Progressão por Mérito Profissional. A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 2 (dois) anos de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultados fixados em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação, e servirá como processo pedagógico que definirá as áreas em que os servidores deverão ser capacitados. A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitando o interstício de 18 (dezoito) meses.

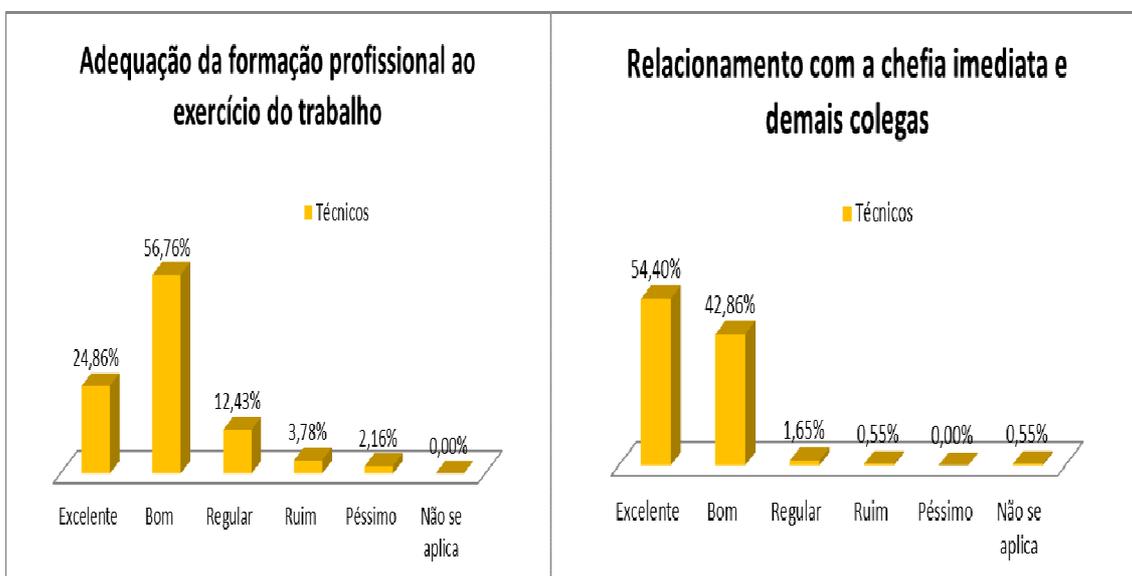
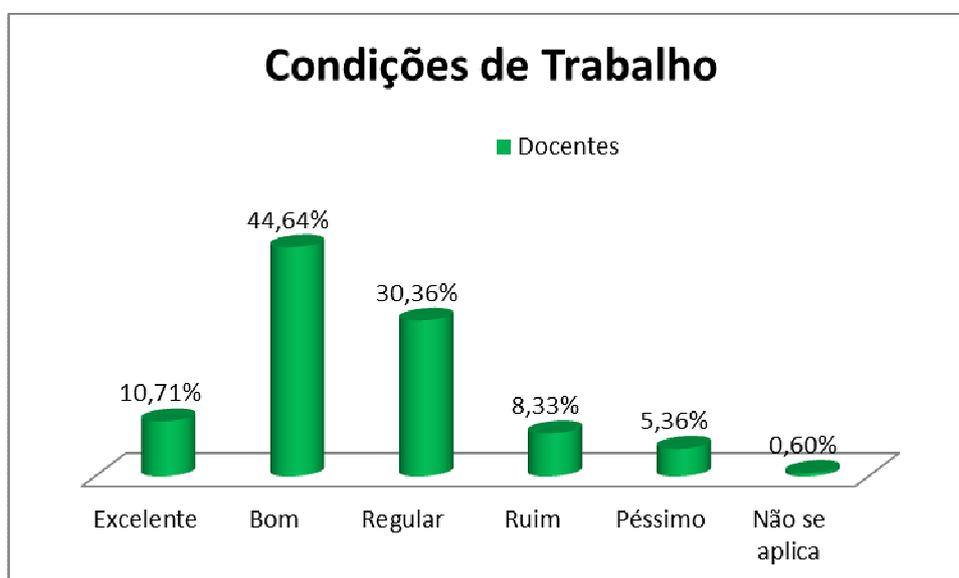
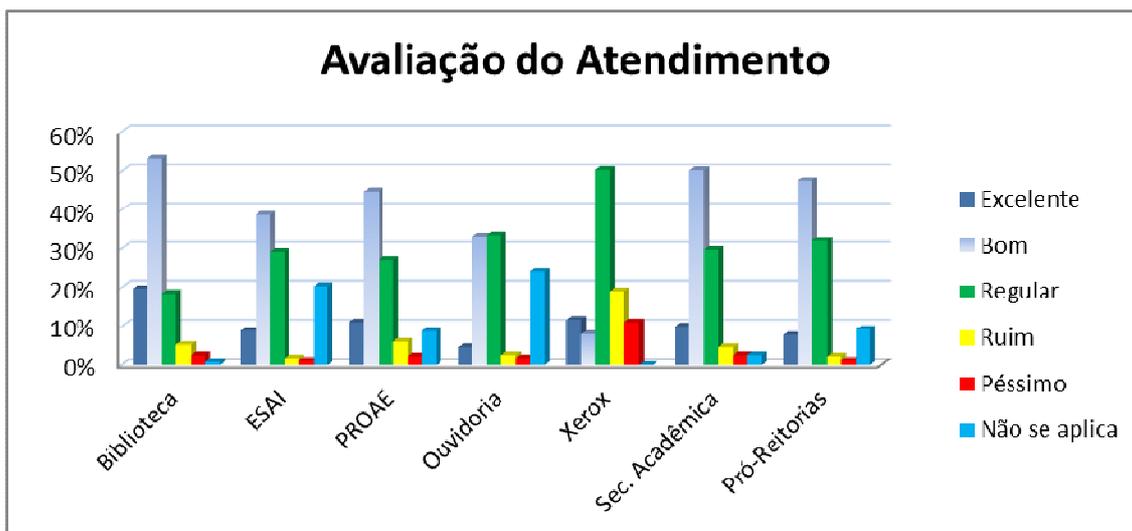


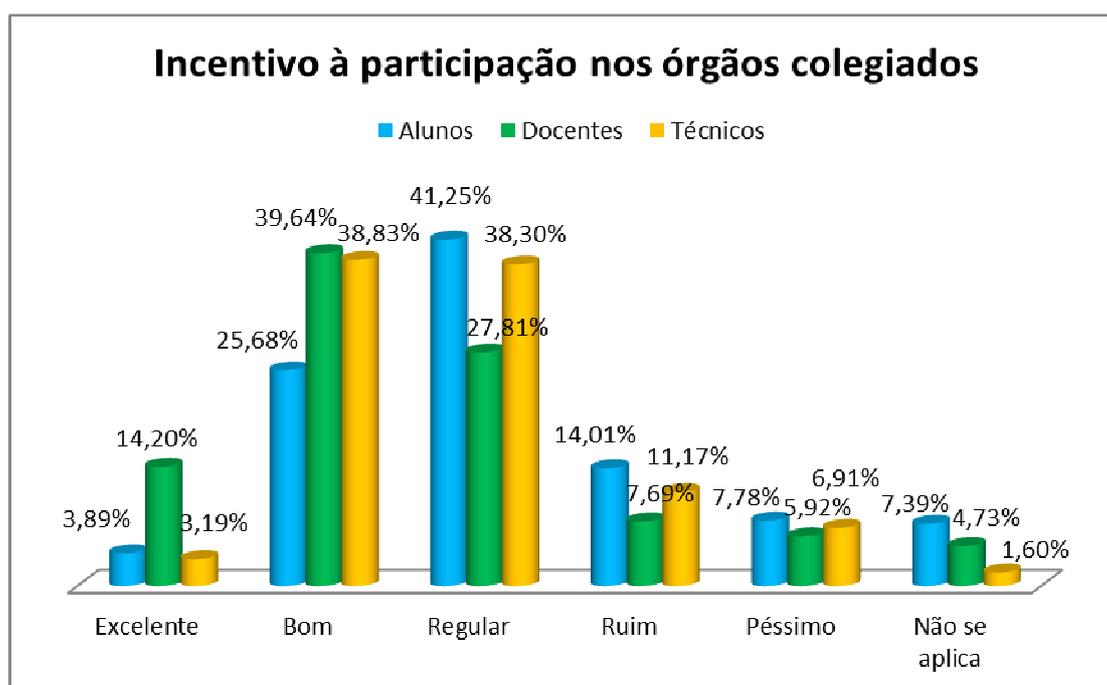
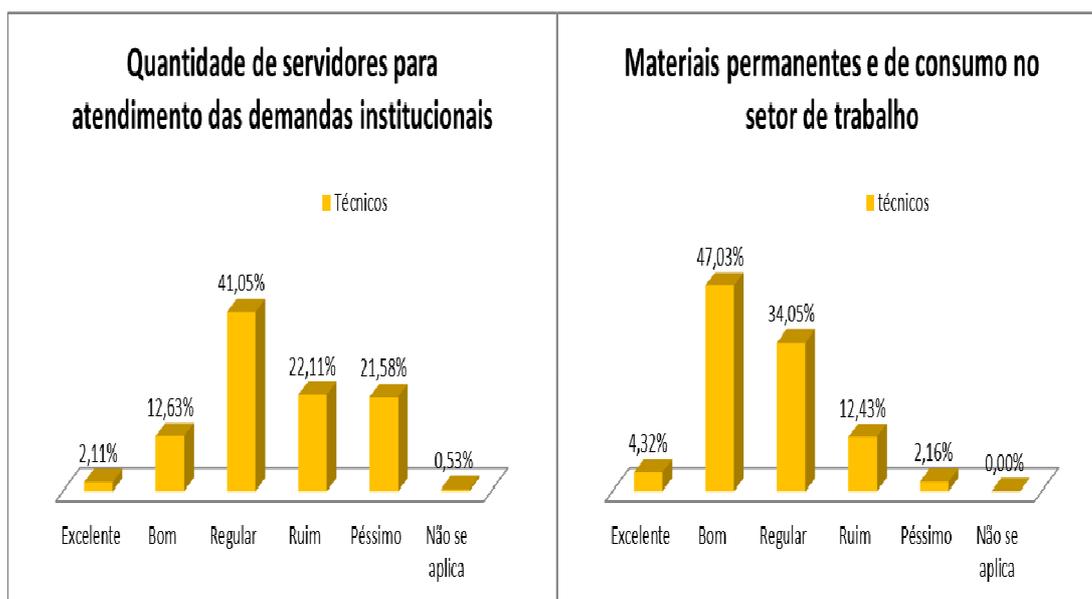


### 4.1.3 Relações Institucionais e Interpessoais

Essa dimensão da pesquisa tem como objetivo avaliar o ambiente de trabalho e o atendimento nos principais setores da UFGD em relação à comunicação, assertividade e cumprimento dos prazos, promovendo assim maior eficiência na gestão universitária. Um dos aspectos mais importantes a ser denotado da percepção da comunidade acadêmica diz respeito à quantidade de servidores para atender as demandas da universidade, uma vez que pode estar atrelada a esta questão uma série de outras variáveis vinculadas à satisfação dos serviços e cumprimento de prazos.







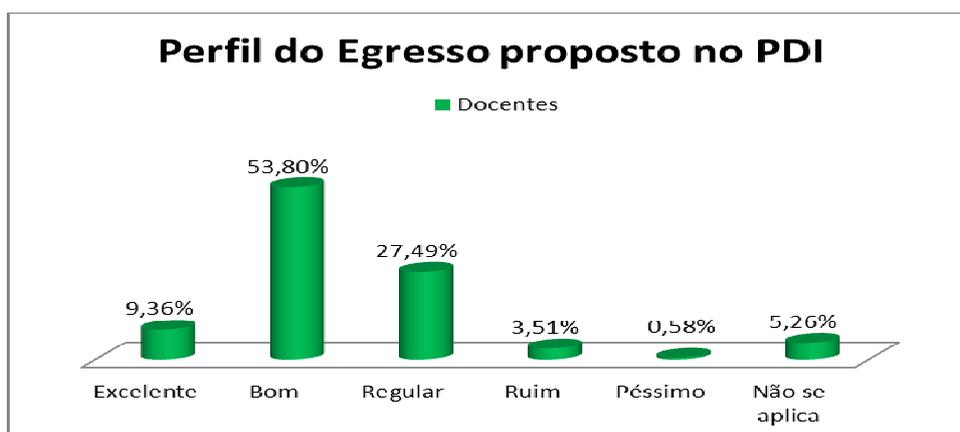
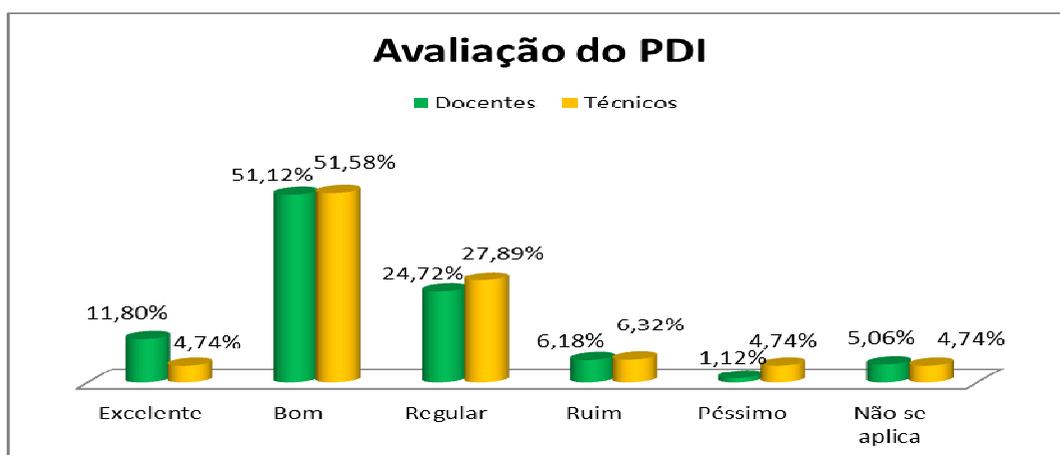
#### 4.1.4 Plano de Desenvolvimento Institucional e Política de Comunicação

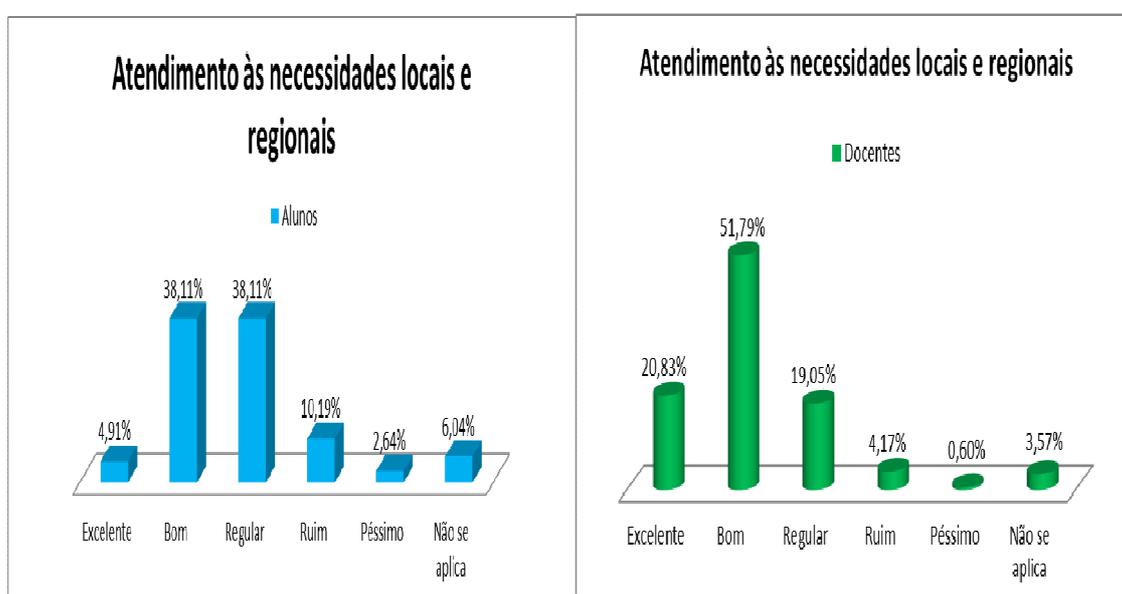
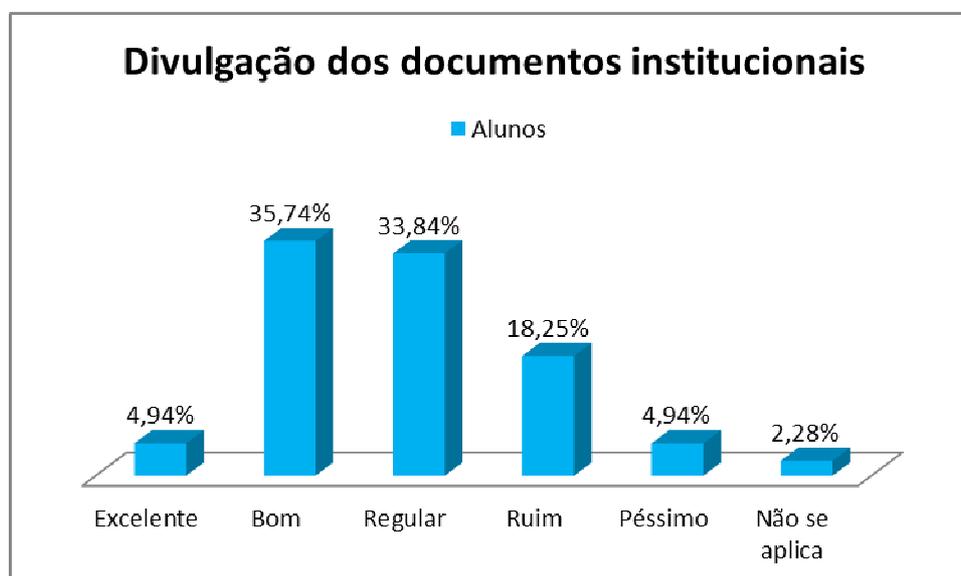
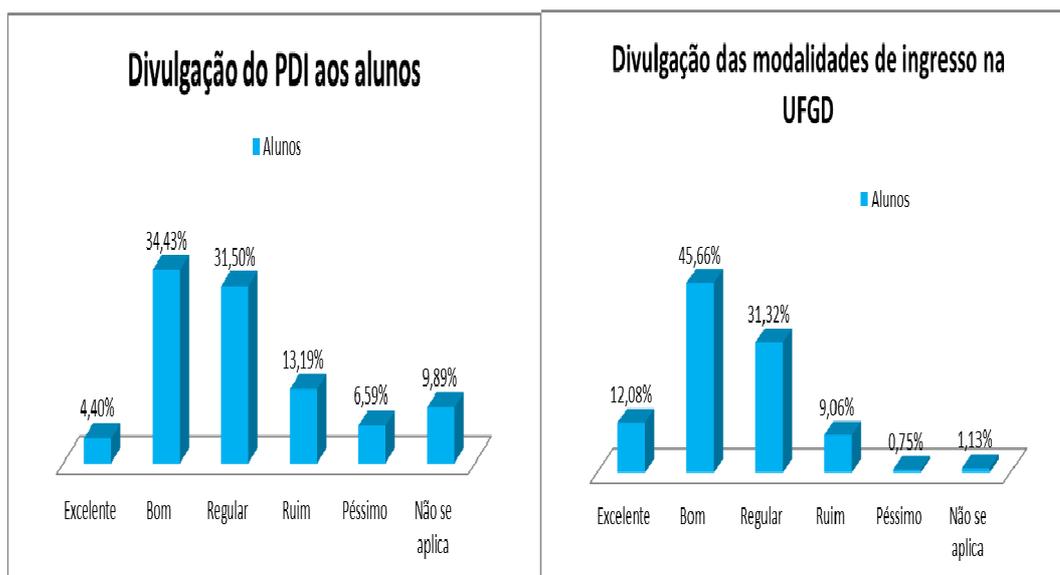
A Universidade Federal da Grande Dourados, criada em 2005 e implantada a partir de janeiro de 2006, foi idealizada para ser um instrumento social e político-institucional para responder a imensos desafios da educação superior brasileira, em articulação com o Sistema IFES e do Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente da conhecida macro-região de Dourados, no que tange ao desenvolvimento de sua

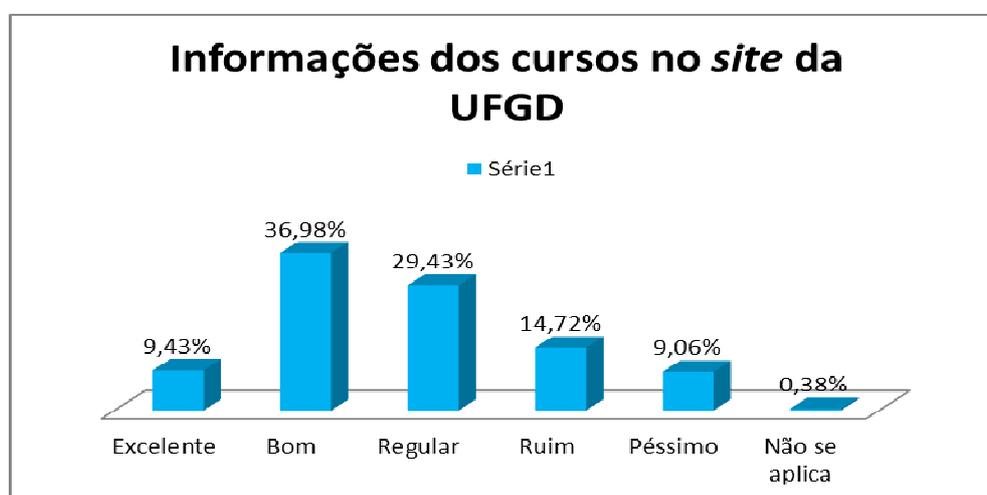
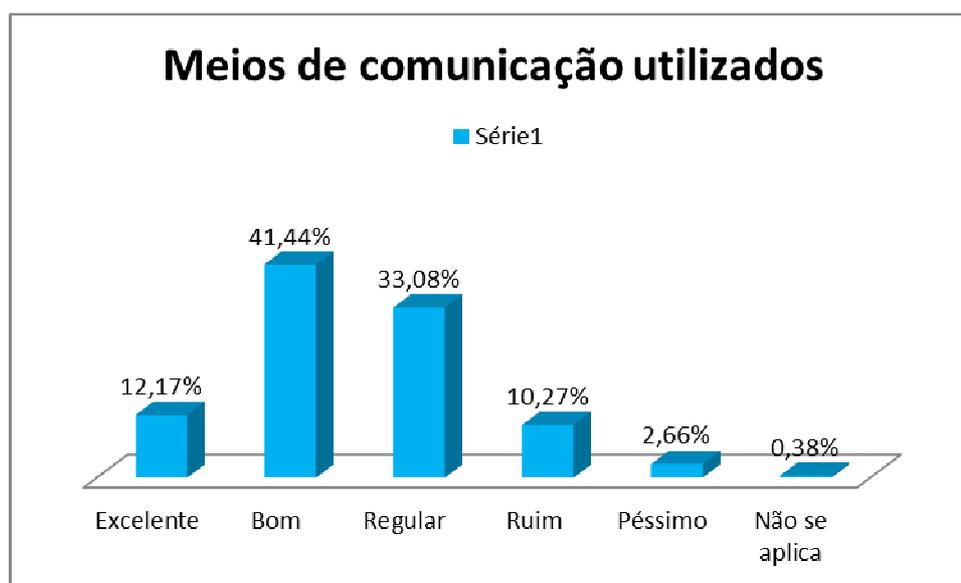
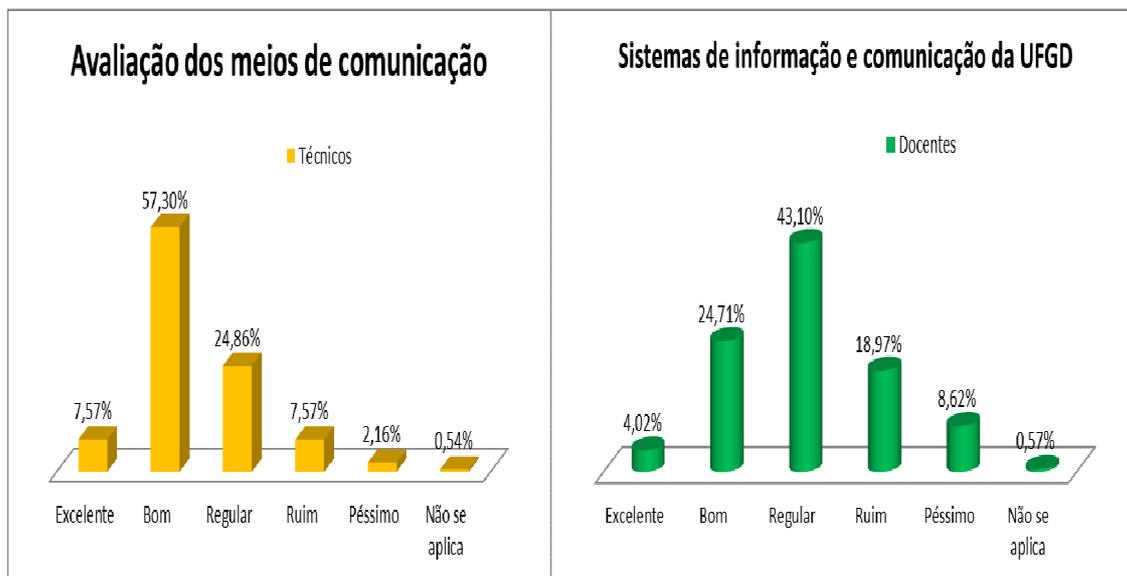
economia, de sua cultura, das políticas públicas, das relações sociais, de preservação do meio ambiente, enfim, da melhoria da qualidade de vida da população.

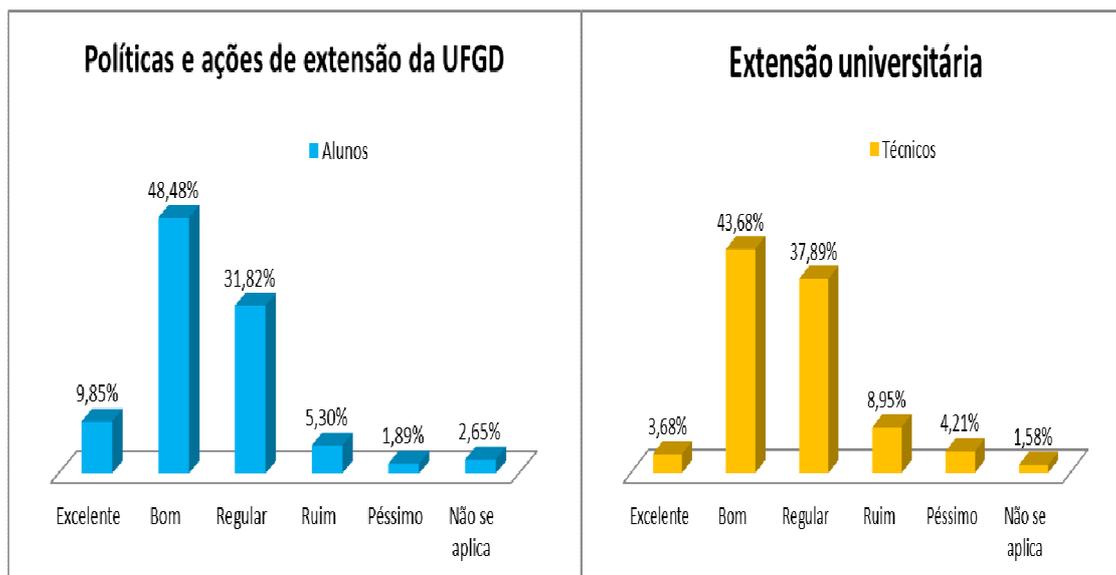
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFGD significa uma perspectiva e um projeto de vida universitária a serem visados e construído no período de cinco anos, a contar de 2008/2012, onde apresenta as diretrizes, objetivos e metas considerados estratégicos, bem como permite-nos vislumbrar o crescimento da UFGD com o Programa REUNI. O PDI já expressa, de modo eloquente, o amplo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico e administrativo da UFGD.

A articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional, serão relatadas nas diversas dimensões que constam neste relatório. A Comissão Própria de Avaliação realizou uma pesquisa entre os docentes, discentes e técnicos-administrativos com a finalidade de conhecer a avaliação dos mesmos sobre os esforços da UFGD em tornar conhecido seu PDI, sua missão e suas práticas pedagógicas.







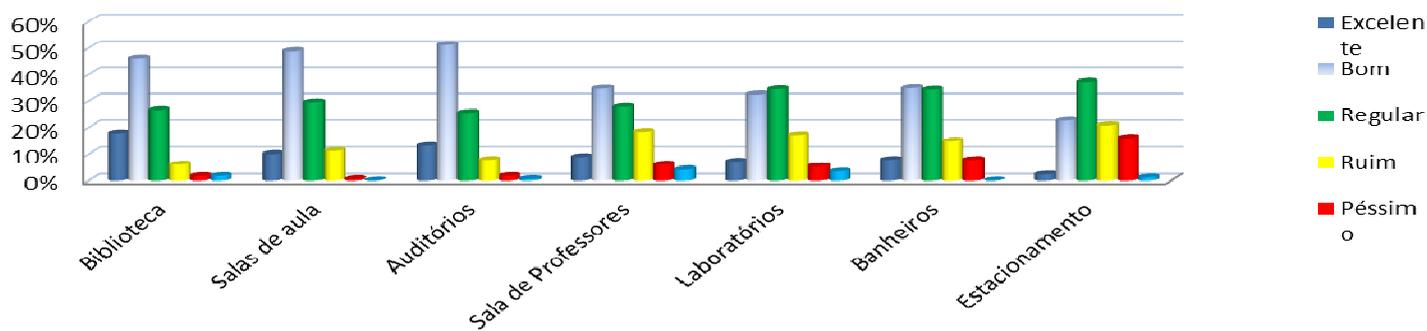


#### 4.1.5. Infraestrutura Física

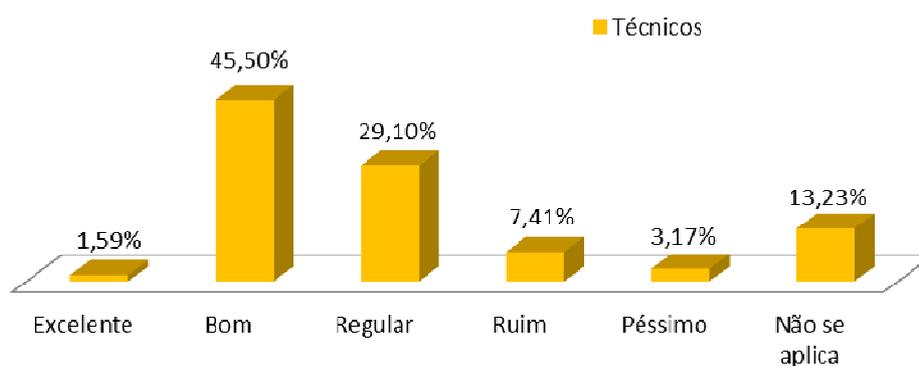
Desde o ano de 2006 a UFGD já iniciou mais de 70 obras de infraestrutura modernização, tendo entregado boa parte dessas obras à comunidade acadêmica até o ano de 2011. Desde a construção de novos blocos de sala de aula, novos prédios para administração, laboratórios de pesquisa e extensão, até a reforma e modernização de antigos prédios e redes de abastecimentos de água e energia e a ampliação do restaurante universitário, com capacidade de atendimento expandida. O andamento de todas essas obras está disponível no site da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento da UFGD.

Esta dimensão tem por objetivos, avaliar a estrutura física da Universidade Federal da Grande Dourados, em relação à adequação de espaço físico nas salas de aulas, biblioteca, sala de professores, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, banheiros e outros.

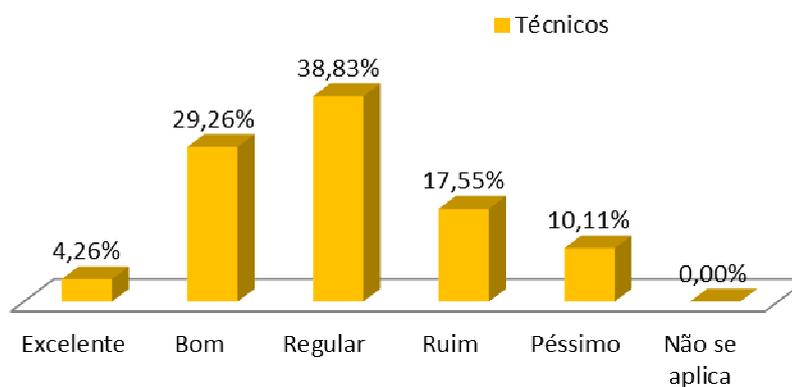
## Avaliação da infraestrutura da UFGD



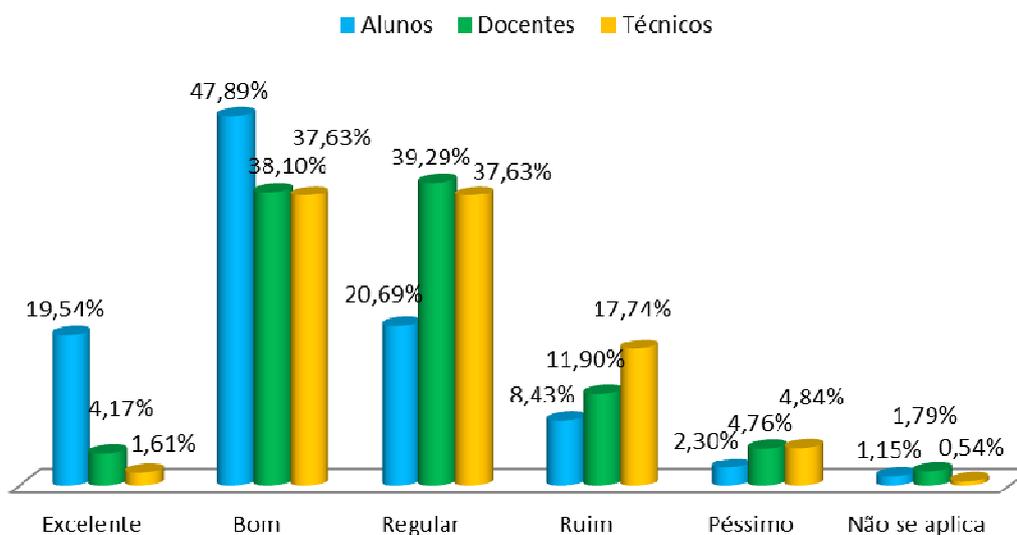
### Técnicos - Avaliação da Infraestrutura física Laboratórios, Auditórios, Biblioteca e Restaurante Universitário



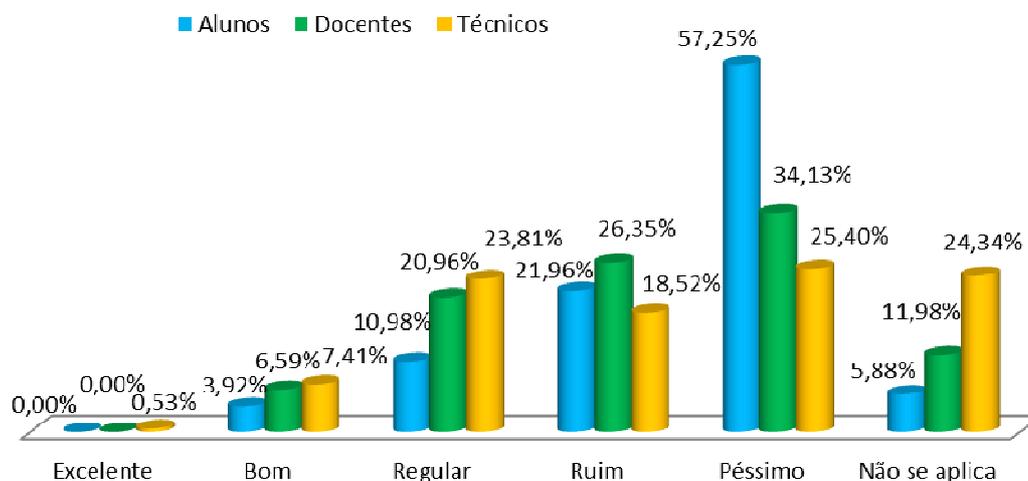
### Infraestrutura física e conservação do setor de trabalho



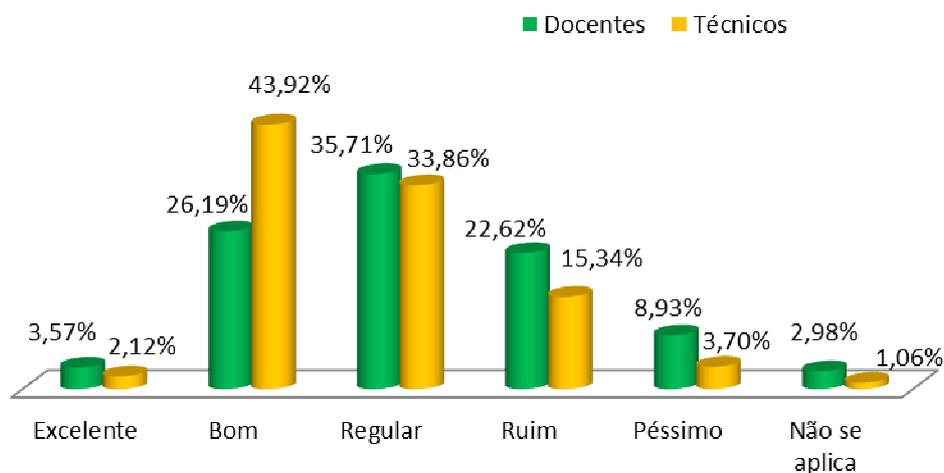
## Condições de acesso aos deficientes físicos



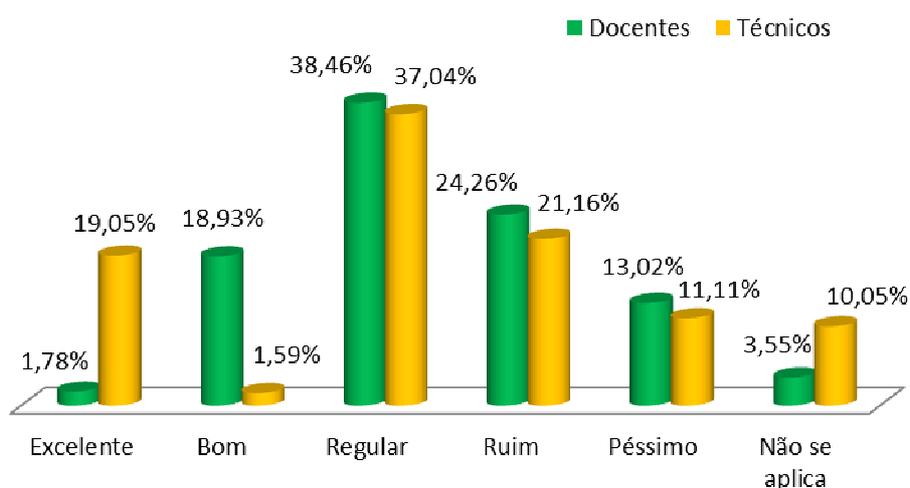
## Avaliação do transporte público coletivo



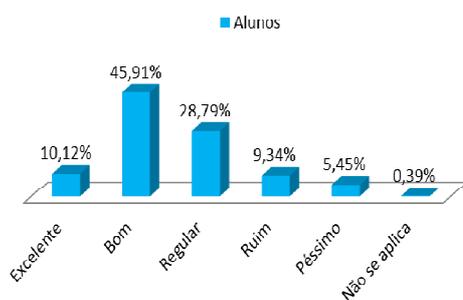
## Infraestrutura de segurança da UFGD



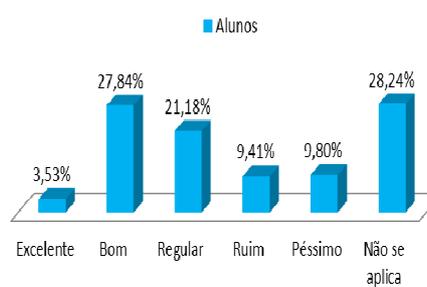
## Ações voltadas à sustentabilidade ambiental

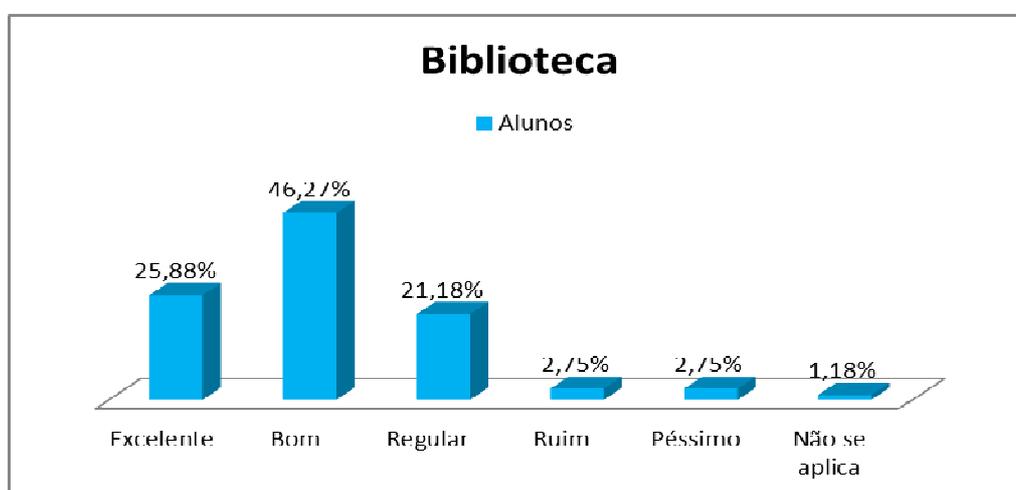
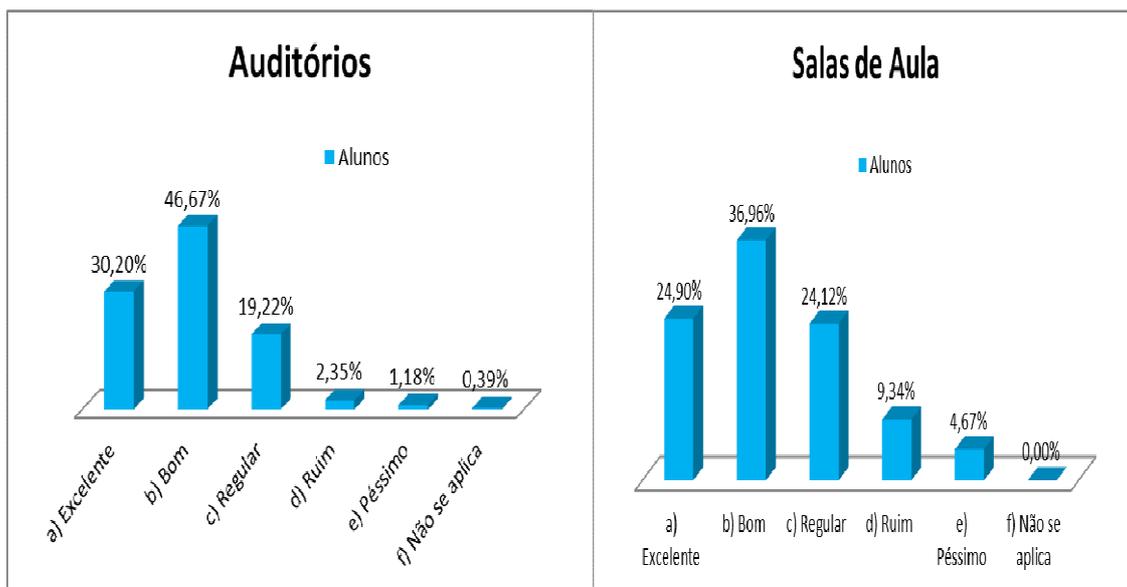


## Banheiros



## Espaços de Convivência





#### 4.1.6. Política de atendimento aos estudantes

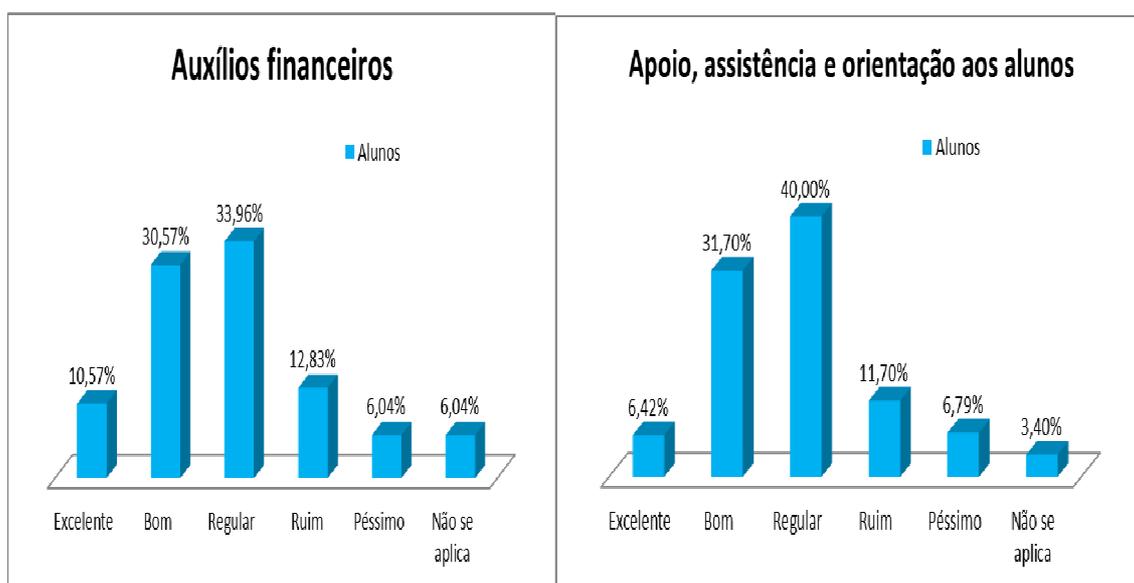
Esta dimensão tem como objetivo o relato e a avaliação dos esforços, das políticas, das estratégias, das potencialidades e fragilidades do atendimento ao estudante nos itens de políticas de assistência estudantil, de Pesquisa, de extensão e formação curricular na UFGD. No ano de 2011 a Pró-Reitoria de Extensão teve 129 projetos aprovados, com 45 bolsistas de extensão da própria UFGD e mais 32 de editais com recursos externos. Foram aprovados também pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa 18 projetos no ano de 2011 e concedidas 100 bolsas PIBIC-UFGD, 86 bolsas PIBIC-CNPq, 10 bolsas PIBIC-AF, 60 bolsas PIBIC-EM e 10 bolsas PIBITI.

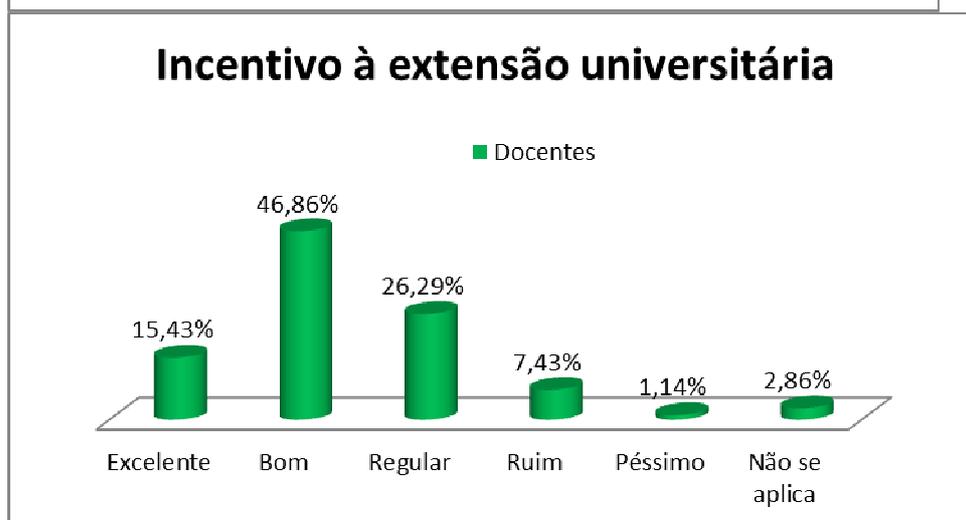
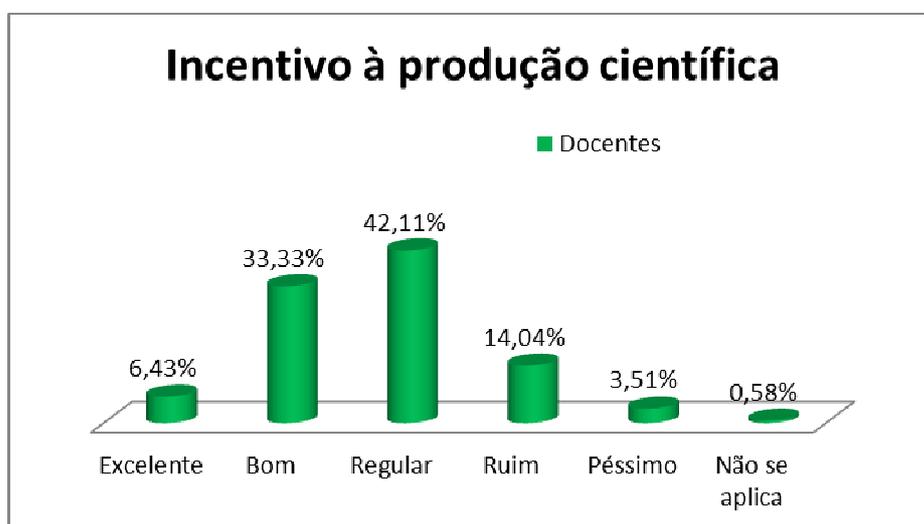
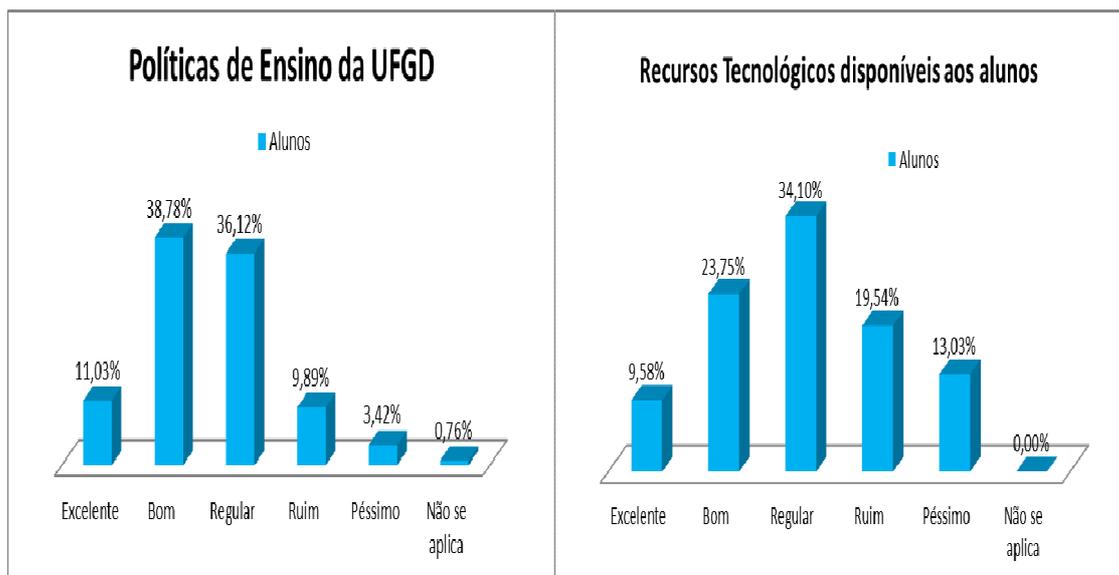
O Restaurante Universitário (RU) é um espaço que visa consolidar a política de atendimento à comunidade acadêmica da UFGD, no que diz respeito ao

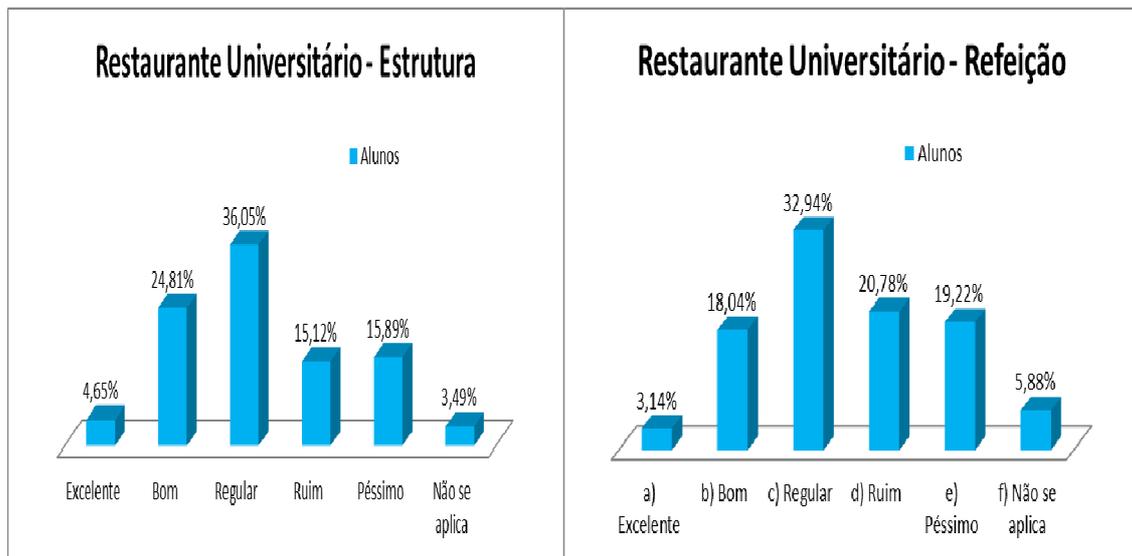
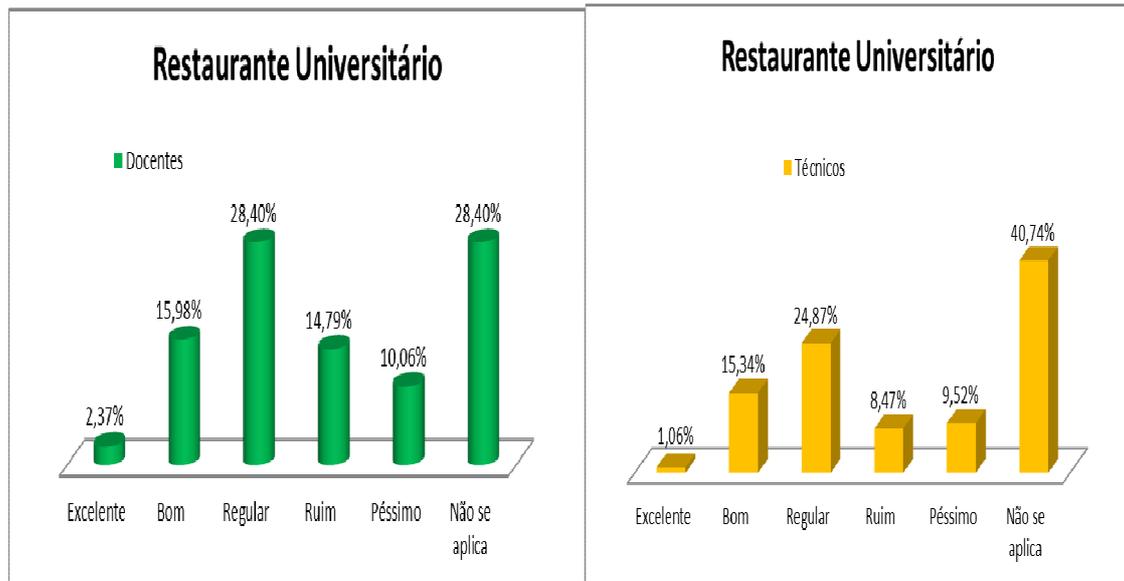
sistema de alimentação, consolidando com sua política de pessoal. O RU é o local de produção de refeições, mas também de relacionamentos, conhecimentos, pesquisa e ensino, onde alunos, professores se integram, bem como em seu local podem ser desenvolvidas pesquisas acadêmicas, servindo também como um laboratório de estudo para os cursos de Nutrição e Engenharia de alimentos. A COAE/UFGD está sempre atenta à qualidade das refeições e do atendimento à sua comunidade, para possibilitar aos mesmos uma refeição balanceada, com qualidade, higiene e de valor acessível.

O atual Restaurante Universitário é terceirizado, visa atender às necessidades de refeições dos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Está localizado na Unidade II da UFGD, com capacidade atual para servir mais de 2.000 refeições/dia a preços acessíveis. O acesso é livre também a trabalhadores, discentes e servidores de outras instituições de ensino e a trabalhadores que atuam na região da universidade. Para os alunos de baixa renda, é disponibilizado o Auxílio-Alimentação custeado pela UFGD.

Visando a inovação e maior capacidade de atendimento à sua comunidade acadêmica, foi inaugurado em 2011 novo prédio, com capacidade de atendimento simultâneo de 350 pessoas. As instalações foram projetadas de forma a proporcionar melhor comodidade, espaço, convivência, localização e qualidade no atendimento e das refeições.







## 5 RECOMENDAÇÕES DA CPA

Todo processo de avaliação, independente da estrutura da Instituição, consiste em um processo de aprendizagem para todos os membros da comissão de avaliação ou da própria Instituição. Na UFGD, essa realidade não é diferente, pois a autoavaliação tem possibilitado o crescimento e o aprendizado de todos quando se avalia as dificuldades e as potencialidades da Instituição em se autoavaliar. Registra-se, portanto, as sugestões para a melhoria do processo:

- 1 - Criar uma rotina na Coordenadoria de Avaliação Institucional onde se possa congregiar os dados de todas as avaliações que a Instituição participa (avaliação externa, interna, de cursos e ENADE) com maior aproximação desta com a comunidade acadêmica
- 2 - Estimular o maior compromisso das unidades acadêmicas com os trabalhos da CPA;
- 3 - Estabelecer uma cultura de avaliação como forma de construção de saberes e que, ao mesmo tempo, não traga em seu bojo a idéia de envio de um documento ao INEP como a razão maior;
- 4 - Que a CPA estabeleça um planejamento que permita que a realização da autoavaliação possa transcorrer com tranqüilidade e dentro do tempo hábil para revisão do que foi trabalhado e colhido;
- 5- A utilização do relatório da autoavaliação seja adotada como instrumento de gestão pela reitoria;
- 6 - A utilização do relatório da autoavaliação como instrumento para o planejamento institucional;
- 7 - O aprimoramento do sistema de avaliação na Instituição, sobretudo através da implementação de um sistema informatizado específico para tal fim;
- 8 - O incentivo e o estímulo constante da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação;
- 9 - Aplicação dos saberes e conhecimentos obtidos na autoavaliação como forma de eliminar os reduzir as fragilidades identificadas;
- 10 - Estabelecer formas e caminhos para responder à comunidade acadêmica sobre as fragilidades identificadas.

Assim desfecham-se os trabalhos para a construção da autoavaliação UFGD 2012, passando ao processo de divulgação que deverá contar com, pelo menos, a disponibilização deste documento no *site* da UFGD, uma palestra e debate com os servidores docentes e técnicos administrativos, a Administração da Universidade e uma apresentação aos acadêmicos da Instituição.

## 6 REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília: Governo Federal, 2004. Disponível em: [http://www.inep.gov.br/download/superior/2004/Legislacao/LEI\\_n10861\\_14\\_4\\_04\\_SINAES.doc](http://www.inep.gov.br/download/superior/2004/Legislacao/LEI_n10861_14_4_04_SINAES.doc). Acesso em: 24 de maio de 2007.
- CONAES. **Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. versão impressa.
- MEC. **Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/conaes/arquivos/pdf/portaria\\_2051.pdf](http://portal.mec.gov.br/conaes/arquivos/pdf/portaria_2051.pdf). Acesso em: 04 de junho de 2007.
- SINAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. versão impressa.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2008-2012**. 2008. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/proap/coplan/downloads/pdi-ufgd/view?searchterm=pdi> >. Acesso em: 14 de dezembro de 2010.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, Conselho Universitário. **REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais: diretrizes gerais da Universidade Federal da Grande Dourados**. Resolução nº 89 COUNI de 01-09-2008. 2008. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/reitoria/reuni> >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2011.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Compilação dos dados da Autoavaliação Institucional UFGD 2009**. 2010a. Versão impressa.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Autoavaliação institucional 2009**. 2010b. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/cpa/relatorios-1> >. Acesso em: 20 de outubro de 2011.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Autoavaliação institucional 2010**. 2011a. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/cpa/relatorios-1> >. Acesso em: 20 de outubro de 2011.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Autoavaliação institucional 2011**. 2012. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/cpa/relatorios-1> >. Acesso em: 20 de outubro de 2011.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Plano de Ampliação da Universidade Federal da Grande Dourados 2011-2020**. 2011b. 42 pag., versão impressa.

**7 ANEXOS:****7.1 Questionário de Autoavaliação – Discentes****7.2 Questionário de Autoavaliação – Técnicos-Administrativos****7.3 Questionário de Autoavaliação – Docentes**